

[Click Here](#)









## Reservatorio de agua do prisma

A Altese hoje é a maior empresa do segmento de Auto Peças no Rio de Janeiro e é referência no mercado nacional, mas essa história começou lá atrás, na década de 80, com a missão de ter A Peça Certa no Lugar Certo.A Altese iniciou atividades em 1987 com uma loja especializada na linha Fiat. Devido ao grande sucesso do modelo adotado, logo foram abertas filiais das principais montadoras, GM, Ford e VW. Em 2007 se associou a Rede Ancora Maior rede de Autopeças do Brasil.Novas lojas foram abertas na Barra da Tijuca e Recreio dos bandeirantes, no modelo denominado, Smart (tudo que a Altese comercializa em um único luar).Hoje a Altese é a maior empresa no seguimento do Rio do Janeiro, reservatorio de agua prisma Veja como e por que deve ser feita a substituição do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do sedã compacto da Chevrolet, bem como, da tampa e do aditivo Fernando Lalli Imagine um carro quebrado no acostamento da estrada. Como é a cena que te vem à cabeça? Provavelmente, é aquela do veículo com o capô aberto e o motor “fervido”, um dos defeitos mais comuns em carros que passam tempo demais sem a manutenção necessária. Muitas variáveis influenciam no funcionamento do arrefecimento do veículo, tais como o aditivo recomendado pelo fabricante; as mangueiras em bom estado; a válvula termostática abrindo e fechando corretamente; a bomba d’água; a ventoinha e o radiador; sensores e interruptores... “Alguns dos principais indicadores de que algo não está funcionando bem no sistema é a baixa do líquido do reservatório, a cor do líquido escurecida, temperaturas altas do motor e o consumo elevado do combustível”, afirma Ricardo Duarte, gerente Comercial da Flório, fabricante de tampas e reservatórios para arrefecimento de veículos. Mas nem todo mundo observa a importância da integridade do reservatório de expansão do líquido, e do pleno funcionamento da válvula (às vezes, mais de uma) da tampa do reservatório, responsável por regular a pressão do sistema. A pressão do sistema é o principal fator que mantém a temperatura de ebulição do líquido acima dos 100 graus. O reservatório de expansão é uma das peças menos notadas em uma manutenção no arrefecimento, já que é feito para ser um componente bastante robusto. Entretanto, assim como todas as outras do sistema, é uma peça que sofre desgaste, acumula sujeira e, particularmente em veículos com muita rodagem, deve ser trocada. Tomamos como exemplo um Chevrolet Prisma 1.4 2009, com motor VHCE. O veículo possui 110 mil km rodados e seu reservatório de expansão ainda é o original de fábrica. Observando por fora, nota-se como ele está amarelado, só que o mais importante está dentro dele: um grande acúmulo de sujeira, basicamente, ferrugem do motor depositada ali pela utilização constante de líquido velho no sistema. A sujeira acumulada pode causar o travamento da válvula da tampa em modo aberto. “Se não for feita a limpeza no sistema, a sujeira pode se acumular na borracha de vedação da válvula interna da tampa do reservatório e dará vazão à pressão do sistema”, explica Ricardo William Cardoso, gerente Industrial da Flório. Mantendo a pressão Em um veículo refrigerado a água, a tampa do reservatório executa a função de regular a pressão do sistema através de uma ou mais válvulas instaladas em sua estrutura. No caso da tampa do Prisma, fabricada pela Flório, a mesma válvula executa as funções de aliviar a pressão do sistema quando o carro é desligado e de manter a pressão nominal (no caso, de 1,4 har) com o motor em funcionamento. Quando uma dessas funções deixa de ser executada, os problemas aparecem e a tampa deve ser substituída. Por precaução, se o reservatório estiver sujo, troque-o também, afinal, a tampa provavelmente travou por causa dessa sujeira acumulada. Trata-se de uma manutenção simples que, se for negligenciada, pode ter consequências desagradáveis mais à frente. Procedimento de troca O reparo a seguir foi executado por Aldicio Alves dos Santos, com a supervisão de Ricardo William Cardoso, da Flório. Lembre-se sempre de utilizar equipamentos básicos de proteção individual, como óculos de segurança e luvas, durante qualquer reparo. 1) No aspecto geral do reservatório de expansão, é possível ver que a sujeira e o amarelado dificultam a visualização do nível correto do líquido de arrefecimento. Obs: Sempre trabalhe com o motor frio. 2) Comece a remoção ao retirar a mangueira de retorno do líquido de arrefecimento. Aperte a abraçadeira com um alicate e desconecte a mangueira com cuidado. 3) Tire a mangueira conectada ao lado inferior do reservatório. Mais uma vez, aperte a abraçadeira com um alicate e desconecte a mangueira com cuidado. Obs: Antes, posicione um aparato adequado para despejar o líquido de arrefecimento, já que ele vai vazar do reservatório neste momento. 4) Com o líquido esgotado, solte o parafuso de fixação do reservatório com uma chave “L”. A visualização e o posicionamento do parafuso são difíceis, portanto, cuidado para não espaná-lo. Retire o reservatório com as mãos em seguida (4a). 4a 5) Comparando a peça antiga com a peça nova, nota-se a diferença causada pelo desgaste do uso. Estruturalmente, a peça não tem problemas, mas está tão escura que mal se vê o nível real do líquido. Além disso, a sujeira acumulada dentro do reservatório não é eliminada com a adição de aditivo novo e continuará circulando pelo motor se não for removida. Por segurança, opte pela troca sempre que as condições do reservatório se apresentarem assim. 6) Examine o estado das mangueiras para saber se elas estão ressecadas, partidas ou sujas nas partes visíveis de seu interior (o que significa que o sistema está sujo). A recomendação de Ricardo é que elas sejam trocadas por precaução devido à quilometragem já avançada do veículo. 7) Encaixe o reservatório novo e conecte a mangueira inferior. 8) Aperte a abraçadeira da mangueira com um alicate e posicione na conexão com o reservatório de forma a garantir a fixação naquele ponto. 9) Posicione o parafuso de fixação do reservatório e aperte-o. Observe o rosqueamento correto para evitar espaná-lo. 10) Conecte a mangueira de retorno do reservatório. Mais uma vez, aperte a abraçadeira da mangueira com um alicate e posicione na conexão com o reservatório de forma a garantir a fixação naquele ponto. 11) Com as mangueiras já devidamente presas, reponha o aditivo do líquido de arrefecimento até atingir o nível máximo do reservatório (11a). Obs: Utilize sempre o aditivo recomendado no manual do proprietário do veículo. 11a 12) Troque também a tampa antiga por uma nova. 13) Para circular o novo fluido, ligue o motor e deixe-o funcionando até que a válvula termostática atinja seu ponto de abertura. Quando abrir, o líquido circulará pelo motor e o nível no reservatório recém-abastecido pode baixar. Se isso acontecer, desligue o motor, espere esfriar e complete até o nível máximo. Vale lembrar que o aditivo não limpa o sistema: ele previne a corrosão que suja o líquido. Como tempo ele se exaure, devendo ser substituído. Ele também colabora para a elevação do ponto de ebulição do líquido de arrefecimento. Diagnóstico e inspeção A Flório recomenda que sejam feitas inspeções visuais a cada 30 mil km no sistema como um todo, incluindo radiador, bomba d’água, válvula termostática, mangueiras, sensores de temperatura, interruptores, tampa do reservatório e o próprio reservatório. Mais informações - Metalúrgica Flório: (11) 4771-2222